



ALEGO

PALÁCIO MAGUITO VILELA, SEDE DO LEGISLATIVO, COMPLETA UM ANO



Há um ano, o Parlamento abre as portas, oficialmente, para o povo goiano. A nova sede do Poder Legislativo de Goiás foi inaugurada no dia 27 de abril de 2022 e é considerada um marco na história legislativa do estado, já que é a primeira vez que a Alego passou a ter uma sede própria

POLÍTICA | 3

GOIÂNIA

EM DOIS ANOS DE MANDATO, PREFEITO ALCANÇA NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO FISCAL



Jackson Rodrigues

Elaborado pela Controladoria-Geral do Município (CGM), em conjunto com a Secretaria Municipal de Finanças (Sefin), Relatório de Gestão Econômico-Financeiro confirma levantamento da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, que calcula o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF)

CIDADES | 4

BLOG DO JLB

TRAIÇÃO DO AGRO VIROU FONTE DE RECURSOS PARA O GOVERNO

Jogada de mestre de Caiado: tributou a sua própria base, que o traiu na eleição para o governo e apoiou Major Vitor Hugo

POLÍTICA | 2



Divulgação

blog do JLB

jose413@gmail.com

Informações, análises e comentários do jornalista José Luiz Bittencourt sobre política, cultura e economia

www.blogdojlb.com.br



Jogada de mestre de Caiado: tributo a sua própria base, que o traiu na eleição para o governo e apoiou Major Vitor Hugo

O governador Ronaldo Caiado dedicou a vida à defesa dos interesses do agrogonegócio brasileiro. Enfrentou a tudo e a todos para promover o setor rural, sem nunca temer qualquer tipo de retaliação. Liderou, no Congresso, a oposição aos governos Lula e Dilma Rousseff, pouco afinados com a economia do campo. Ele poderia ser definido sem erro como o re-

Fotos: Divulgação

Traição do agro virou fonte de recursos para o governo

presentante número um do agro no país. Mas, em 2022, tomado pela febre delirante do bolsonarismo, o agro em Goiás abandonou Caiado e adotou a candidatura de oportunidade do Major Vitor Hugo, um estranho no ninho que apenas encarnava o radicalismo ideológico comandado pelo ex-presidente. Em regiões produtoras como o Sudoeste, por exemplo, Caiado ganhou, mas com menos votos que o esperado. Quase houve 2º turno porque a fazendeirada preferiu Vitor Hugo.

Caiado sentiu a traição. Um casamento de décadas desfez-se em meio à ilusão autoritária e extremista dos seguidores de Bolsonaro. O agro mergulhou de cabeça na campanha do Major, apesar da sua evidente falta de base real para pelo menos chegar

perto de uma vitória. E, no final, deu mesmo em fiasco, com o militar classificando-se em 3º lugar com pouco menos de 15% dos votos. Caiado foi reeleito já no 1º turno.

Estava sacramentado o divórcio. Livre do compromisso com o agro, o governador se sentiu à vontade para replicar em Goiás uma inovação tributária implantada há mais de 20 anos nos dois Mato Grosso: a contribuição fiscal sobre a produção agropecuária. Mais: em um momento de perda de receitas de ICMS, com a confusão armada por Jair Bolsonaro na arrecadação dos Estados, isso proporcionaria um valiosíssimo ingresso anual de R\$ 1,2 bilhão ou até mais, para reforçar o erário. Caiado não hesitou.

Do limão, ou seja, da deslealdade do agro, fez-se uma saborosa limonada. So-

mente nos quatro primeiros meses deste ano (e abril ainda não terminou), os produtores pagaram cerca de R\$ 400 milhões. E a safra mal começou. Com esse dinheiro extra, Caiado vai desenvolver um espetacular programa de reforço da infraestrutura estadual, em especial quanto a rodovias e pontes. Serão investidos R\$ 5 bilhões, recolhidos pelo agro e pela mineração.

Em resumo: da decepção que teve com os seus antigos e tradicionais aliados, o governador tirou uma solução para melhorar ainda mais o equilíbrio financeiro do Estado e aplicar em obras que vão beneficiar toda a população. Talvez por linhas tortas, chegou-se a um grande e feliz acerto. No final das contas, bom para o governo Caiado 2, bom para os goianos e goianos, nem tanto para o agro.

PSD e PL assediam Mendanha com proposta para 2026

O ex-prefeito e candidato derrotado a governador em 2022 Gustavo Mendanha está sendo assediado pelo PSDB e pelo PL com propostas de filiação, às quais se acrescenta um argumento até certo convincente: o oferecimento de garantias para uma nova candidatura a governador em 2026, objetivo que o aparecidense acalenta acima de qualquer outra expectativa para o seu futuro político.

Tá, em política acordos a tão longo prazo são pouco confiáveis. Em quase quatro anos, a hipótese de mudanças no cenário inicialmente previsto é alta. Mas, venhamos e convenhamos, nem o PSD nem o PL são partidos umbilicalmente ligados ao governador Ronaldo Caiado e às suas projeções daqui para a frente. Aliás, nem de longe.

O PSD de Vilmar Rocha carrega um inegável ranço marconista. Significa uma certa atração Tucana decorrente do passado de estreita ligação com o ex-governador Marconi Perillo. Já o PL de Wilder Moraes tem o ressaibo do bolsonarismo, que enxerga Caiado como "comunista" pela opção de "governar para os pobres"

anunciada pelo governador após a sua reeleição – contra a qual conspiraram com todas as suas forças os trogloditas do agrogonegócio.

Mendanha tem um mantra: desde a saída do MDB, gosta de apregoar convites de vários partidos. Antes da eleição do ano passado, isso se revelou um grande desastre: todas as siglas de porte correram dele, no fim obrigado a disputar a eleição filiado a uma legenda nanica, o Patriota. Não funcionou. Nem funcionaria. Ambições majoritárias não prosperam sem o abrigo de partidos – ou um conjunto deles – de porte considerável.

À espera da nomeação do ex-deputado federal Francisco Jr. para uma secretaria (Casa Civil) com a qual não tem a menor correspondência, o PSD apoiou a recondução de Caiado no ano passado, mas jamais será caiadista. O PL conta com mais potencial, apesar da aventura em que se meteu com o Major Vitor Hugo. Wilder e o governador se identificam. São irmãos. Mas ambos, o PSD e o PL, apostam na ambiguidade. Ou é verdadeiro e real o convite a Mendanha ou estão apenas jogando com ele.

Voto divergente de Fachin foi brilhante e decisivo

A vitória do governador Ronaldo Caiado no julgamento da "taxa do agro" no Supremo Tribunal Federal foi essencialmente jurídica e não política, ao contrário do insinuado pelos apaixonados do agro através dos seus porta-vozes na grande imprensa estadual. Pesou de forma decisiva a divergência aberta pelo ministro Edson Fachin, o segundo a votar. O primeiro, óbvio, foi o relator Dias Toffoli, reafirmando os termos da liminar concedida por ele mesmo suspendendo a arrecadação da contribuição fiscal instituída pelo governador Ronaldo Caiado, no início do ano, sobre parte da produção agropecuária estadual (os produtos da cesta básica foram sabiamente excluídos) e da totalidade da mineração.

Fachin foi brilhante, não é exagero reconhecer. Seus argumentos tratoraram o parecer do relator. Ele defendeu a necessidade de amparo aos Estados, eternamente prejudicados na divisão tributária do concerto federativo brasileiro. A seguir, demonstrou que o STF já formou jurisprudência 100% consensual em casos semelhantes ao da "taxa do agro", refutando as teses apresentadas pela liminar de Toffoli – entre elas a de que seria uma espécie de ICMS disfarçado.

Sete ministros acompanharam Fachin, sem dis-

cutir detalhes. O ministro citou decisões do próprio Supremo a favor de situações semelhantes nos Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. E indicou não ser razoável a decisão de suspensão da cobrança em sede de liminar, que é uma medida superficial e poderia afetar negativamente o caixa do governo de Goiás. Fachin também lembrou que vigoram vários outros fundos estaduais (pelo menos dez) aportados por contribuições voluntária, todos aprovados pelo STF. Sim, veículos de imprensa apoiadores do agro e operam criticando Caiado se esforçaram para vender a ideia de um STF influenciado pela articulação política do governador e auxiliares próximos como o secretário de Infraestrutura Pedro Salles, funcionário de carreira do tribunal. Não caíam nessa, leitoras e leitores. Isso é dor de cotovelo. De fato, Caiado e auxiliares estiveram com titulares da Corte antes do julgamento. Isso é absolutamente normal. Partes são autorizadas a procurar os ministros para encaminhar seus interesses. É democrático e sobretudo ético. Mas não foi isso que definiu o veredito final.

Mesmo assim, no frigidar dos ovos, a sentença foi essencialmente uma decorrência do bom Direito Tributário, digam o que quiserem as carpideiras do agro.

Reconciliação entre Daniel e Mendanha é pessoal, mas...

O ex-prefeito de Aparecida e candidato derrotado a governador Gustavo Mendanha frisa sempre, quando abordado sobre as tratativas para a reconciliação com o vice-governador e presidente estadual do MDB Daniel Vilela, se tratar de um movimento restrito ao campo pessoal.

Sempre foram amigos etcétera e tal, romperam as relações há pouco mais de um ano, restando de parte a parte um constrangimento quanto a perda de uma amizade antes profunda, quando um se referia ao outro como "irmão". A retomada do diálogo, assim, é uma espécie de alívio para ambos e se dá em um contexto em que atuaram inúmeros embaixadores da boa vontade – como o secretário estadual de Comunicação Gean Carvalho e o diretor de operações do Detran Leandro Vilela, da parte de Daniel, e o

procurador-geral de Aparecida Fábio Passaglia e o secretário municipal de Relações Institucionais Davi Mendanha, do lado de Mendanha –, além, é óbvio, da irresistível vontade de cada um dos protagonistas envolvidos.

Essa página, a do retorno da proximidade entre bons e antigos amigos, já está escrita. Daniel e Mendanha desobstruíram seus canais de comunicação, muitos sólidos em tempos recentes. Depois do afastamento, estiveram juntos três ou quatro vezes, em velórios e na inauguração de um busto de Maguito Vilela em Aparecida (coincidentemente, eventos relacionados a vidas passadas). Só isso. Agora, com o reatamento, o caminho está aberto para novas conversas e inevitavelmente escorrerão para a política.

Mendanha de volta ao MDB interessa a to-

dos na base do governador Ronaldo Caiado e, na medida em que um grande partido é o sustentáculo ideal para projetos eleitorais majoritários, importa também para o ex-prefeito. Porém, menos do que para Daniel Vilela. Esse, tem assegurada a candidatura ao governador em 2026, igualmente pretensão do aparecidense. Nesse rumo, o MDB já está comprometido. Que espaço haveria para ambições concomitantes?

Pelo sim, pelo não, é fato: entre políticos não existem relações exclusivamente pessoais, sem desdobramentos na "política". É nessa fase que Daniel e Mendanha ingressam agora e tudo pode acontecer. Há até mesmo uma secretaria disponível no governo Caiado 2, a da Indústria & Comércio, sob medida para ser ocupada por um representante de um polo econômico em ascen-



Não existem relações pessoais que não se refletem no processo política: é o caso de Daniel e Mendanha

são como Aparecida é hoje. Seria, para Mendanha, a oportunidade para assumir uma dimensão estadual. O governador Ronaldo Caiado dificilmente seria contra. Provavelmente, vê com simpatia a possibilidade de replicar o passo dado em meados de 2021, quando antecipou o convite ao MDB para uma aliança que teria como resultado a chapa vitoriosa de 2022, com Daniel na vice, e o enfraquecimento duradouro da oposição.

ALEGO

Palácio Maguito Vilela, sede do Legislativo, completa um ano

Há um ano, o Parlamento abria as portas, oficialmente, para o povo goiano. A nova sede do Poder Legislativo de Goiás foi inaugurada no dia 27 de abril de 2022 e é considerada um marco na história legislativa do estado, já que é a primeira vez que a Alego passou a ter uma sede própria

Em 12 meses de funcionamento, a nova sede do Legislativo já foi palco de decisões importantes para o povo goiano. O prédio mais amplo deu melhores condições de trabalho aos parlamentares e servidores, o que resulta em uma prestação de serviço mais eficiente à sociedade. E o cidadão que precisa trazer suas demandas ao Legislativo, pode ser atendido com mais conforto.

Por muitos anos, o secretário de Cerimonial da Assembleia Legislativa, Jardel Henrique Coutinho, exerceu suas atividades nas sessões, audiências e outros eventos na antiga sede da Assembleia Legislativa de Goiás, no setor Oeste, em Goiânia. Foi testemunha de debates acalorados e decisões importantes.

Ele também viu o prédio do Poder Legislativo ficar acanhado para abrigar o número crescente

de pessoas que buscavam seus representantes na Casa. Como muitos colegas servidores, assim como muitos deputados que passaram pela Alego, sabia da necessidade de uma nova sede para a Assembleia. Hoje, se orgulha de ver o sonho realizado. “Para nós servidores é uma honra muito grande, estar trabalhando nesse prédio. Um prédio belíssimo, de uma arquitetura muito bem planejada. Muitos espaços, vários auditórios, mais conforto para nós, funcionários, como para os deputados e deputadas. Nós, só temos que agradecer pela nova Casa do Povo goiano”

Assim como Jardel, todos os outros servidores da Assembleia legislativa de Goiás estão podendo desempenhar suas atividades laborais em salas maiores e mais adequadas às atividades de cada setor.

Esse era justamente um dos objetivos da cons-



Divulgação

trução de uma nova sede para o Poder Legislativo em Goiás: proporcionar aos servidores e também aos parlamentares melhores condições de desempenhar suas atividades.

Foi o que aconteceu, por exemplo, com a Seção de Serviços Médicos. Como é um departamento que atua no atendimento direto aos servidores, o espaço mais amplo na nova sede, deu mais conforto tanto a quem atende, quanto a quem é atendido.

Mas para a chefe da seção, Luciene Maria Teixeira, os benefícios da transferência, vão muito além

do que o que foi sentido por sua equipe. “A nova sede do Poder Legislativo abriu mais espaço para a toda a população, no sentido de logística, fugindo da aglomeração do centro da Capital”, avaliou.

Outro servidor que sentiu uma grande diferença no desempenho de suas atividades diárias na nova Casa foi o técnico de áudio da Assessoria Adjunta da Audiofonia, Cleyber Cardoso Ribeiro. Ele conta que além do ambiente, o investimento em equipamentos de alta tecnologia foi outro ponto que refletiu

positivamente tanto na qualidade do som interno, como também nas transmissões das sessões e outros eventos. “Em se tratando de áudio, houve a implementação de uma tecnologia que integra os equipamentos digitais ao sistema de Redes, ligada à área da Tecnologia da Informação. Essa integração possibilita a interconexão dos mais diversos ambientes da Casa, operação através de tablets, integração com outros sistemas correlatos, como, por exemplo, a TV Alego. Foram construídos novos auditórios e salas

de eventos muito bem equipados com microfones, caixas de som, mesas de som digital integrados ao videowall e às câmeras de vídeo, sendo somente equipamentos de ponta e recém-adquiridos”, explica. Desnecessário dizer que a melhor qualidade nas transmissões contribui com a divulgação e a transparência dos trabalhos parlamentares.

Os deputados também ganharam mais espaço para acomodar as suas assessorias e atender melhor o público que vem em busca de solucionar suas demandas na Casa.

Bruno Peixoto rebateu falas do presidente da Fieg sobre atividades de mineradoras, que exploram as riquezas de Goiás e não contribuem



Helleim Reis

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado estadual Bruno Peixoto, falou sobre a situação de mineradoras que levam as riquezas do estado e que não contribuem com o território goiano. O discurso foi feito na Tribuna do Plenário Iris Rezende, na sede da Casa de Leis, na tarde desta quarta-feira, 26.

A fala ocorreu após uma declaração do ex-deputado federal e atual presidente da Federação das Indústrias do Estado de

Goiás (Fieg), Sandro Mabel, sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) acerca da chamada Taxa Agro. Bruno Peixoto afirmou que defende a constitucionalidade e legalidade da lei, assim como a independência dos Poderes.

Durante o discurso, o presidente rebateu a fala de Sandro Mabel e questionou as atividades de mineração em Goiás. “Quando falamos de cálcio, compreendemos de maneira muito significativa e importante, pois é sim

vendido em Goiás ou estados vizinhos. Quando falamos de águas termais da cidade de Caldas Novas ou da querida Jataí, também compreendo, pois gera emprego e turismo”, salientou.

Segundo Bruno Peixoto, o entendimento é contrário quando o assunto é a mineração de metais raros ou níquel e terras raras. “Nesse caso, estamos falando de Meio Ambiente, de caminhões, que utilizam as GOs e de recursos que não ficam

em Goiás. Nosso estado está sendo colonizado porque eles vêm de outro estado, exploram o nosso minério, não produzem e não pagam nada para o estado de Goiás. Ainda deixam os resíduos sólidos, que contaminam o lençol”, comentou.

Por fim, parabenizou os produtores rurais e os empresários ligados ao agronegócio, que compreenderam a chamada Taxa do Agro e que entenderam que ela servirá para trazer benefícios.

GOIÂNIA

Em dois anos de mandato, prefeito alcança nível de excelência em gestão fiscal, aponta relatório

Elaborado pela Controladoria-Geral do Município (CGM), em conjunto com a Secretaria Municipal de Finanças (Sefin), Relatório de Gestão Econômico-Financeiro confirma levantamento da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, que calcula o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF). Goiânia alcança nível de excelência nesse quesito durante os dois primeiros anos de mandato do prefeito, e se consolida como administração pública marcada pela eficiência, eficácia, economicidade e transparência, relata estudo

A gestão Rogério Cruz se consolida como uma administração pública marcada pela eficiência, eficácia, economicidade e a transparência. É o que aponta o Relatório de Gestão Econômico-Financeiro 2015/2022, produzido pela Controladoria-Geral do Município (CGM), em conjunto com a Secretaria Municipal de Finanças (Sefin).

Mesmo frente ao cenário da pandemia de Covid-19, e a retomada da atividade econômica, o relatório aponta que nos exercícios financeiros de 2020 a 2022, a arrecadação municipal apresentou, com base na receita estimada, superávit de 1,26%, em 2020, 0,86%, em 2021 e 12,01%, em 2022.

(Os indicadores podem ser consultados no PDF abaixo: Relatório de Gestão Econômico-Financeiro 2015/2022.)

O relatório confirma o levantamento da Federação das Indústrias do Es-

tado do Rio de Janeiro, responsável pelo cálculo do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF), que coloca Goiânia em nível de excelência nos quesitos gestão fiscal e desenvolvimento municipal.

A capital goiana está inserida, portanto, conforme o IFGF, no seletivo grupo de municípios do país, 11,7% dos mais de 5 mil, que alcançaram o nível de excelência em gestão fiscal, atingido nos dois últimos anos.

O Relatório de Gestão Econômico-Financeiro – 2015/2022, divulgado esta semana, é um instrumento de prestação de contas, elaborado a partir de informações das contas de gestão da Prefeitura de Goiânia, e apresenta uma abordagem analítica com a utilização de parâmetros essenciais e imprescindíveis em avaliações de governo.

Com base nos exercícios financeiros de 2015 a 2022, a análise teve como



Rogério Cruz, sobre o Relatório de Gestão Econômico-Financeiro 2015/2022, produzido pela Controladoria-Geral do Município (CGM), em conjunto com a Secretaria Municipal de Finanças (Sefin): “Estamos no caminho certo, com equilíbrio entre despesas e receitas, responsabilidade fiscal, sem deixar de valorizar nossos servidores. Ao mesmo tempo, investimos em obras e serviços que beneficiam a população goianiense”

meta o acompanhamento comparativo evolutivo dos dois primeiros anos da gestão Rogério Cruz, frente aos seis últimos anos das administrações da Prefeitura de Goiânia.

Conforme parecer da CGM e da Sefin, a análise dos dados configura como um importante instrumento de transparência e de avaliação dos gestores públicos no Município de Goiânia.

“Esse relatório da CGM e da Sefin mostra que estamos no caminho certo, com equilíbrio entre despesas e receitas, responsabilidade fiscal, sem deixar de valorizar nossos servidores. Ao mesmo tempo, investimos em obras e serviços que beneficiam a população goianiense”, afirma Rogério Cruz.

“A nossa política de governança nos permite avançar e cumprir todos os indicadores de aplicação de receita, na redução de restos a pagar, nos dispêndios com pessoal dentro

dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como na concessão de auxílios financeiros, como o Renda Família Mais Mulher, e no repasse de recursos em contribuições e subvenções sociais a entidades sem fins lucrativos que executam um importante serviço de assistência às pessoas que mais necessitam de amparo”, pontua Rogério Cruz.

Para o controlador-geral do Município, Gustavo Cruvinel, as informações constantes do relatório “contribuem com os tomadores de decisão do município, e outros interessados, em avaliar as perspectivas da economia goianiense. Eles retratam a conjuntura econômica relacionada aos anos supracitados, oferecem elementos de forma organizada, e permitem uma visão de conformidade e desempenho dos atos de gestão da prefeitura, evidenciado nos resultados obtidos”.

Como explica o titular

da Sefin, Vinícius Alves, a execução financeira representa a entrada de valores financeiros aos cofres do governo, ou seja, a arrecadação pública que engloba todos os recursos obtidos durante um dado período para a satisfação das necessidades coletivas. “É de responsabilidade do gestor administrar esses recursos de forma a oferecer políticas adequadas, reduzir as desigualdades sociais e gerar bem-estar da população. O controle orçamentário-financeiro é um dos meios para fomentar a atividade econômica, com geração de mais empregos para a população goianiense”, aponta.

Quanto ao aspecto contábil, as receitas públicas dividem-se em Correntes e de Capital. Na primeira, estão incluídas aquelas que se esgotam dentro do período anual, e normalmente alteram o patrimônio líquido da entidade. Compreendem as receitas tributárias,

patrimoniais, industriais, entre outras. São as destinadas a cobrir despesas orçamentárias que visam à manutenção das atividades governamentais.

Já as receitas de capital são aquelas que não alteram o patrimônio líquido da entidade, como os produtos de empréstimos contraídos a longo prazo. Compreendem, assim, a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos, dentre outros.

Comportamento da receita no período de 2015 a 2022

O levantamento da CGM e da Sefin aponta que os dois primeiros anos da gestão Rogério Cruz apresentaram crescimento da arrecadação em relação às receitas estimadas para o período, que se referem aos orçamentos dos poderes Executivo e Legislativo, seus fundos especiais, órgãos e entidades da administração direta e indireta.

Em 2021, da receita estimada, de R\$ 6.463.962.000,00, o valor arrecadado atingiu R\$ 6.519.783.640,87 (100,86%). Em 2022, de uma receita estimada de R\$ 6.713.260.000,00, a arrecadação chegou a R\$ 7.519.197.465,79 (112,01%).

Para contextualizar os dados constantes do relatório de Gestão Econômico-Financeiro 2015/2022, o documento elaborado pela CGM e Sefin traz uma explanação sobre alocação de recursos no orçamento, por ser um dos mais antigos e tradicionais instrumentos utilizados como ferramenta a serviço de uma gestão dos negócios públicos, de acordo com o economista James Giacomoni, ex-professor da Universidade Federal de Santa Maria (RS) e da Universidade de Brasília (UnB).



Coluna Retratos

O Colu/NISTA

contato@ocolunista.com

@ocolunista | @r_vilela

BRETAS

Oito lojas Bretas, em Goiás, foram reformadas e reinauguradas no formato atacarejo no 1T23. Esta adequação do portfólio segue a tendência de mercado, que continua avançando na penetração do canal Cash & Carry nos lares brasileiros, oferecendo a comodidade dos supermercados tradicionais com mais ofertas de preços para a dona de casa e o mercado transformador. No interior do estado, foram inauguradas cinco lojas e mais três na capital e grande Goiânia. No total, a marca Bretas passa a contar 36 lojas no formato Atacarejo, fortalecendo sua atuação neste seguimento nos estados de Goiás e Minas Gerais. No 4T22, o segmento atacado representou 31% da receita líquida da Cencosud Brasil, companhia responsável pela gestão da marca.

PARA DAR ÁGUA NA BOCA

Tendo conquistado uma legião de fãs como uma das entradas mais queridinhas do Abbraccio, restaurante inspirado no lifestyle italiano, o mini-hambúrguer de Polpettone chega agora ao menu da rede em versão turbinada: o Gran Polpettone Sandwich (R\$44,90). O lançamento é recheado com mozzarella, coberto por mix de molhos caesar e pomodoro e folhas frescas de baby rúcula, servido no pão tipo brioche e com batata rústica temperada de acompanhamento. Em Goiânia, a novidade já está disponível para pedidos feitos exclusivamente via delivery da marca.

DIA DAS MÃES + SORTEIO

Para celebrar o Dia das Mães em grande estilo, o Aparecida Shopping inicia na próxima quarta-feira (26), uma ação imperdível, trata-se da promoção Compre e Ganhe, que distribuirá Kit necessaire + Protetor Solar Gold, disponibilizados pela Nutriex, para clientes que efetuarem compras acima de R\$ 250, entre os dias 26/04 a 14/05. Ainda, durante o período de 26/04 a 28/05 os clientes poderão cadastrar seus cupons fiscais para compras acima de R\$ 100, e concorrer a 1 viagem internacional com acompanhante.

O sorteio ocorrerá no dia 31/05.

Para participar da promoção, basta procurar o balcão de troca, localizado no 1º piso, em frente à Loja Avenida, os cupons poderão ser trocados até o dia 28/05. É necessário conferir as lojas participantes.



Divulgação

“Abuso de poder” - Conhecido como o Poeta do Tocantins, Henrique Castro chegou em Goiânia há pouco mais de 10 anos com 30 reais no bolso. Com determinação, ele superou suas próprias expectativas. A realidade tem como resultado “Abuso de Poder”, seu feat com Jorge e Mateus, com lançamento em todas as plataformas de áudio e vídeo, nesta sexta-feira, dia 28. O encontro entre fã e ídolos aconteceu em novembro passado, durante a gravação do DVD “Blessed”, na badalada casa Gerassom, em Goiânia. Sobre o primeiro single do DVD, “Abuso de Poder”, ele conta que idealizou a participação de Jorge e Mateus desde o nascimento da música. “Liguei e eles aceitaram o convite na hora. Me senti honrado demais. Foi um momento inesquecível ter Jorge e Mateus no mesmo palco, dividindo cena comigo. Desde que eu cantava em barzinhos, eles sempre foram a minha inspiração, referência”, afirma.



Divulgação

Rio verde – A miss Rio Verde 2023 é a Nicolle Hevelyn, é modelo e digital influencer, ela está concorrendo ao concurso estadual, Miss Goiás Universo 2023 que irá acontecer em maio deste ano.



Divulgação

Uruaçu – A miss Uruaçu 2023 é a Frankislainy Nunes, é graduanda de Educação Física, ela está concorrendo ao concurso estadual, Miss Goiás Universo 2023 que irá acontecer em maio deste ano.



Divulgação

Tiago Brunet em Goiânia - Palestrante internacional e autor de vários livros, o mestre em Coaching Tiago Brunet estará em Goiânia para participar do Rise Experience, evento destinado a empresários, empreendedores e pessoas que buscam ter o próprio negócio ou alavancar suas vendas, no dia 24 de junho, no Centro de Convenções da PUC Goiás.



Coluna

Retratos

O Colu/NISTA

contato@ocolunista.com

@ocolunista | @r_vilela

VALÉRIA BARROS GRAVA DVD EM GOIÂNIA

A cantora Valéria Barros, consagrada como uma das figuras femininas mais importantes do cenário sertanejo, escolheu Goiânia para a gravação do seu DVD, que aconteceu ontem (26, na Arena Multiplace. Com 10 músicas inéditas e 5 regravações, o DVD contou com a participação de vários convidados especiais, como Naiara Azevedo, Diego e Victor Hugo, Thiago Carvalho, Fátima Leão e Vinni e Rafa. O evento foi restrito para convidados especiais:

Fotos: Reprodução/Instagram



Valéria Barros



Rafaella Freitas e Fernanda Faria



Alvaro Nobre e Thiago Carvalho



Eliane Sampaio e Lucas Jacome



Rhuan Dias (@taestourado) e Leando Jorge



Jussara Ávila e Naiara Azevedo



Vinni, Rafa e Deise Veiga



Raphael de Campos, Antônio Elias e Gabriel Isbir

ENEM ACTION

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano ocorrerá nos dias 05 e 12 de novembro de 2023. Até lá é hora de ir fundo nos estudos e aprimorar também as técnicas de redação. Uma boa oportunidade de ampliar e testar os conhecimentos é o Simulado de Redação ENEM Action que acontece de forma online no dia 20 de maio, a partir das 13h, em parceria com a Estácio. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até às 12h do dia 12 de maio no site <https://simuladaodoenem.com.br>.

1º CONGRESSO DE INTELLECTUAIS

O jornalista e professor Francisco Barros é o convidado para falar hoje (27/04), às 10h, na Tribuna Livre da Câmara Municipal de Goiânia. Ele vai abordar a importância histórica e cultural do I Congresso Nacional de Intelectuais, realizado em Goiânia, de 14 a 21 de fevereiro de 1954. O evento reuniu nomes importantes da cultura nacional e internacional, como Jorge Amado e Pablo Neruda. Trata-se de uma iniciativa conjunta da Associação dos Egressos e Egressas da UFG, Frente Parlamentar em Defesa da UFG e Faculdade de Informação e Comunicação da UFG.

SAÚDE

Governo alerta para alta incidência de obesidade e hipertensão no Estado

Dados do Inquérito Vigitel sobre fatores de risco para doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas e até diabetes e câncer devem subsidiar ações de prevenção nos municípios goianos

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) divulgou, nesta quarta-feira (26/04), o resultado do primeiro inquérito de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis por Inquérito Telefônico (Vigitel). Realizado de janeiro a abril de 2022, com mais de 5 mil adultos, a pesquisa indica que 22,6% dos adultos em Goiás já tiveram um diagnóstico médico de hipertensão, 13,1% são fumantes e 57,3% se declararam acima do peso.

O secretário da Saúde de Goiás, Sérgio Vencio, alertou que os dados são preocupantes. “Primeiro, é muito importante que se tenha o dado. Com ele, é possível mapear todos os fatores de risco da po-

pulação. Com essas informações consolidadas, já é possível afirmar que a situação geral é preocupante, considerando, por exemplo, que um a cada quatro goianos têm hipertensão arterial”, avaliou, na apresentação da pesquisa, no auditório da Escola de Saúde de Goiás.

Vencio também chamou a atenção para o aumento da obesidade. “Após a pandemia, houve um acréscimo do sedentarismo e do consumo de bebidas alcoólicas. Essas características impactam no ganho de peso, que está na base das inflamações que geram a diabetes, a hipertensão e as doenças cardiovasculares. Esse é um dado extremamente preocupante, e precisamos combater esse cenário, juntamente



Secretário da Saúde, Sérgio Vencio, durante apresentação do inquérito Vigitel: “Precisamos combater esse cenário, juntamente com os municípios

com os municípios”, alertou ainda o secretário, citando também o aumento do tabagismo.

Segundo a superintendente de Vigilância em Saúde da SES-GO, Flúvia Amorim, o levantamento é essencial para subsidiar políticas públicas, pois identificam riscos que contribuem para o aumento de mortes evitáveis. “Com o inquérito é possível identificar onde devemos agir com mais ênfase e realizar o mo-

nitoramento das ações implantadas, observando se tiveram o impacto esperado”, avalia. “Com os números, é possível personalizar as ações, atendendo a necessidade de cada localidade”, reforça.

A gerente de Vigilância Epidemiológica de Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde, Magna Maria Carvalho, também pontuou que alguns números chamaram grande atenção para toda a gestão. “Observamos a

prevalência do uso do cigarro eletrônico entre a população jovem e, 14% da população entre 18 e 24 anos afirmaram fazer uso do produto. Já entre os que pegam o volante após o consumo de bebida alcoólica, 10% afirmaram ter essa prática”, lembrou.

Mudança de hábitos

Para Sérgio Vencio, é preciso mudar a mentalidade da população para que busque a prevenção.

“Hoje temos uma rede muito grande para atendimento de urgência e emergência, mas as pessoas se acostumaram a procurar ajuda médica somente quando existe algum sintoma”, explica. “Estamos falando de doenças crônicas não transmissíveis, e elas podem ser evitadas. Se a pessoa reduzir o consumo de 500 calorias por dia e fizer atividades físicas três vezes por semana, é possível prevenir 60% dos casos de diabetes”, conclui.

PORTO DIGITAL

HUB Goiás será administrado pelo maior parque tecnológico da América Latina

Porto Digital venceu o chamamento para gerir o primeiro espaço de inovação público da região Centro-Oeste, criado pelo Governo de Goiás

O Centro de Excelência em Empreendedorismo Inovador (Ceei) - HUB Goiás, que é o primeiro espaço público de inovação da região Centro-Oeste, será administrado pela Porto Digital. Sediada no Pernambuco, a organização é responsável por um dos maiores parques tecnológicos urbanos da América Latina, um dos principais ambientes de inovação do Brasil e já possui ini-

ciativas no exterior.

O Termo de Colaboração, no valor de R\$ 24,3 milhões, tem prazo de três anos e prevê, além da gestão do espaço físico do HUB, o fomento ao ecossistema goiano de inovação, contemplando ações estratégicas do Programa Inovar Mais. A previsão de investimentos só nesta área é de R\$ 4,5 milhões. O HUB Goiás é uma iniciativa do

Governo do Estado, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti).

A Porto Digital deve executar ainda ações de empreendedorismo e inovação em Goiás, além de trabalhar na geração de inteligência de negócios, no desenvolvimento de talentos e empreendimentos inovadores, e programas de inovação aberta, favorecendo a formação de redes. Ao todo, cinco organizações participaram do chamamento público para selecionar uma organização da sociedade civil (OSC) para gerir o HUB Goiás, localizado em Goiânia.

Titular da Secti, José Frederico Lyra Netto diz que várias organizações de referência em inovação participaram do processo e que está otimista com o trabalho da vencedora. “Porto Digital é uma organização referência em inovação, e estou otimista no trabalho que vão fazer em Goiás, via HUB. Nós queremos o que há de melhor no Brasil e no mundo”, disse.

Porto Digital

A Porto Digital foi eleita, por três vezes, o melhor parque tecnológico do Brasil em 2007, 2011 e 2015 pela Associação Nacional de Promotoras de Empre-



O Centro de Excelência em Empreendedorismo Inovador (Ceei) - HUB Goiás será administrado pelo Porto Digital, eleito por três vezes o melhor parque tecnológico do Brasil

endimentos Inovadores (Anprotec). Localizado em Recife (PE), a organização abriga mais de 350 empresas, entidades de fomento e órgãos de governo, com 17 mil profissionais e empreendedores. Esses empreendimentos geraram

um faturamento de mais de R\$ 4,75 bilhões em 2022. Além de sua atuação no Brasil, a organização assinou protocolo de intenções com o município de Aveiro, em Portugal, e já está implantando o HUB na cidade portuguesa.

Iron Braz

Edinan Ferreira

RECONHECIMENTO

Ayrton Senna é declarado Patrono do Esporte



Reprodução Twitter/Formula 1

Homenagem foi publicada no Diário Oficial da União

O tricampeão mundial de Fórmula 1 Ayrton Senna da Silva foi declarado Patrono do Esporte Brasileiro através da Lei 14.559/2023, sancionada pelo vice-presidente e presidente em exercício, Geraldo Alckmin.

A informação foi publicada na edição desta quarta-feira (26) do Diário Oficial da União.

A homenagem é fruto do PL 2.793/2019, proposto pelo deputado Filipe Barros (PL-PR). Para justificar a concessão do título

ao piloto, o parlamentar destacou a atuação esportiva de Senna e sua representatividade para o esporte brasileiro.

"Ayrton Senna estabeleceu um novo patamar de excelência no esporte. Foi incansável na busca de

ultrapassar seus próprios limites, sendo responsável por alguns dos momentos mais marcantes na memória do torcedor brasileiro", declarou Filipe Barros.

Ayrton Senna, que é celebrado e respeitado como um dos maiores talentos

que o esporte já viu, morreu após sofrer um grave acidente no ano de 1994 durante o Grande Prêmio de Ímola (Itália) de Fórmula 1, oportunidade na qual corria pela equipe inglesa Williams. * **Com informações da Agência Senado.**

diariocentral

@jornaldiariocentral

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br